

Matu Miranda - Letras canções autorais

Conchas

Conchas na areia
Cores e formas trazidas pela maré cheia
Brinco de sereia
Mil léguas submarinas percorreste até chegar aqui
Intacta e conservada
Polidas pelos sais
Escotada por seres marítimos
Abissais
Revele o seu mistério
Concha navegante
Que brilhou cintilante quando sol bateu em ti
Te avistei de longe
Guardei levei comigo
Sua constante ressonância com som do mar
Que me faz lembrar aquela tarde em Floripa
Ilha mágica
Com sua alquimia de cores, sons e seres serenos
Concha que um dia envolveu um pequeno molusco
Agora habita oca em meu bolso 2x
Rumo a outro estado
Objeto nostálgico
Vive a lembrar momentos, cores sons e seres
Cheiros beijos, queijos, solfejos, desejos
Oceano
Mistério
Vidas ocultas
Profundas
Protegidas
Por quilómetros abissais

Sorte

Tropecei em uma frase
Que só tinha a letra S
Tomei um gole de saquê que me fez saracotear
Cantei, gritei, sambei
Soberano feito um rei
Sublime experiência sensação tão surreal
Meus sentidos aguçados pensamentos abstratos
Tudo em espiral
Será que estou sonhando?
Ou só agora eu acordei?

Sigo serelepe pelas curvas sinuosas de palavras sinestésicas
Subo a serra do silêncio soletrando pra dar S O R T E (2x)

Sinto cheiro de calor
Acho que pisei no gelo
Me agasalho sinto medo, frio, desejo
Do seu beijo (3x)

Então vejo um percevejo branco
Levantando voo
Subindo pra dançar
Como é bela a natureza

Sigo serelepe pelas curvas sinuosas de palavras sinestésicas
Subo a serra do silêncio soletrando pra dar S O R T E (2x)

Minguante

No ritmo da chuva que cai na areia
Canto pra lua cheia
Sua intensa luz me invade
Sinto o fluxo da gravidade
Sou líquido e vibro ao te ver
Me sinto feliz
Momento eterno dura um triz
Minguante melancolia vem
Quando você vai embora
Será que te verei amanhã
A noite sem você não é nada
É escura
Teu som me faz mudo
Me faz ouvir tudo
Ó lua

Cortina de Ferro

Ignorância

Maldita falta de instrução

Poderosa como um câncer

Causa dor, fome, inanição

Semeada por abutres do poder

Te maltrata, engana, te inibe de perceber

Quantas camadas existem acima de você

Pare pra pensar

Eles só querem te sugar feito gelatina

Indefesa sobremesa

Levante, vire a mesa!

Prove que não és assim tão indefesa

Tente ler

Nem que seja a bula do remédio

Tente ser

Um pouco mais do que o médio

Tente ver

Além desta cortina de ferro

Ignorância

É a ânsia de não saber

Nada com nada

Difícil de compreender

Quando se passa a ver imagens mastigadas

Vindas da caixa quadrada

Feitas com o intuito de você não pensar nada

Crie coragem, tire-a da tomada

Sua mente estava a ser manipulada

Tente ler

Nem que seja a bula do remédio

Tente ser

Um pouco mais do que o médio

Tente ver Além desta cortina de ferro

Dança Gravitacional

Esfera celeste

Irradia no espaço sideral

Luz de plasma em dança gravitacional

Perece!

Explosão nuclear de supernova

Energia inesgotável se renova

Tudo se transformará

Vida volátil

Intergalátil

Brilhando no céu de outro ser

Pulsa vida ultravioleta

Incendeia a calda de um cometa

Brilho que banha o meu planeta

Estrela

Sou fruto da tua luz

Estrela

Tua força me conduz

Coração Solar

Tanto azul
Céu e mar
Tão somente
O coração da gente solar
Tanto céu
Mar azul
Tudo tão
O coração da gente solar
Naquele dia que parecia
Nunca ir se apagar
Você e o mar, a areia, o sal eram um só
A maresia veio me levar
Perfume vento imã me arrastar
Sinto vou mergulhar
Meu corpo era jangada a balançar
Na tua maré me solto feito alga
Meu corpo caravela a boiar
Na tua maré navego feito concha
E me deixo afundar
Em você me afogar
Fora d'água não consigo respirar
Mergulhei até o que nem sei
Fui tão fundo no seu doce mar
Viverei luz e cores a dançar
Doce mar
Translucidez da água em seu olhar

Homem Diapasão

O ranger das articulações
Os passos de um inseto
Uma folha que cai no chão
Tudo é som
Tudo vibra em nível molecular
Ouvidos sutis
Sussurros tão gentis
A soar
Tudo parece cantar
Em constante vibração
Natureza dá ritmo e pulsação
Ondas se chocam em meu interior
O som das estrelas me mantém vivo
Nesta longa dança atômica
Homem diapasão
Diz que o silêncio é uma ilusão
Homem diapasão
Em pineal conexão
Frequências me guiam
Ciclos por segundo
Além ruídos

Micro Xote

Um formigueiro parece um mundo inteiro

Um continente é pequenino

Um beija flor é todo imponente

Um elefante é tímido

Um bonsai se destaca

Uma floresta se apaga

Quem viu quem jazz

Pequeno ou grande

Tudo é relativo

No macro tudo é grão

No micro tudo é tão

No macro tudo é grão

No micro tudo é tão

Tudo depende da luneta do observador

Com humildade e bom senso enxerga longe

Gigante aqui

Anão é ali

Grande ou pequeno tudo é infinito

Pensavento

Pensamento corre vento
Solto me carrega pelo ar
Sinto como sendo
Mesmo sem tá vendo
Vento é passageiro tempo passa sobre min
Vem pintando uma aquarela
Traz cheiro de citronela
Menina bela sorriu pra min
Meu dia inteiro se iluminou
Vou ser cantor como o vento me ensinou!
Vem tupã reger tupi
Som em pé que é aprendiz
O vento traz o tom
Voando que nem dragão
Quando bate no meu peito
Acelera o coração
Vai varrendo as estações
E soprando na memória
Aquele som de um vento bom
Que em min mora
Pensamento corre vento
Solto me carrega
Pelo ar Sinto como sendo
Mesmo sem ta vendo
Vento é passageiro tempo passa sobre min
Vem trazendo esperança
Traz cheiro de chuva enfim
Menina bela sorriu pra min
Meu dia inteiro se iluminou
Vou ser cantor como o vento me ensinou!